

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ESCOLA DE ENGENHARIA

Relatório Gerencial
ENGENHARIA CIVIL
EMPRESARIAL

2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ó Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ó Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ó Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor da Escola de Engenharia ó Cezar Augusto Burkert Bastos
Vice-Diretor ó Milton Luiz Paiva de Lima

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	--
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro D'Avila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ó Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ó Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ó Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Humberto Camargo Piccoli
Ademir Cavalheiro Caetano

Carmen Elisa Sirena

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil Empresarial.....	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	20
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	20
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	21
4.1. Avaliação dos Discentes	22
4.1.1. Quantitativa	22
4.1.2. Qualitativa	28
4.2. Avaliação dos Docentes	29
4.2.1. Quantitativa	29
4.2.2. Qualitativa	34
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	35
4.3.1. Quantitativa	35
4.3.2. Qualitativa	39
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil Empresarial - 2014 a 2016	40
VI. Histórico da Evasão do Curso.....	42
VII. Resultados das avaliações do INEP	43

7.1. Resultados do ENADE	43
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011.....	44
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	45
VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016	46
8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil Empresarial	47
IX. Considerações Finais	60
X. Referências Bibliográficas	62

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Engenharia Civil Empresarial, vinculado à Escola de Engenharia ó EE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Engenharia Civil Empresarial. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso e o resultado do ENADE. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Engenharia Civil Empresarial, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande é a FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grand localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim,

Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade	Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa	
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar o OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-productivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Engenharia Civil Empresarial

3.1. Nome do curso

ENGENHARIA CIVIL EMPRESARIAL

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 1753, de 20/05/2005, publicado no DOU de 24/05/2005.

Renovação de reconhecimento pela Portaria nº 284 de 22/07/11, publicada no DOU 25/07/11.

3.3. Perfil do egresso

Competências e Habilidades:

- Planejar, projetar, executar e gerenciar empresas, obras e serviços técnicos na área de Engenharia Civil;
- Participar de estudos e projetos para a preservação de recursos naturais renováveis e de conservação de ecossistemas;
- Participar de equipes multidisciplinares para avaliação de impacto ambiental;
- Empreender e gerenciar projetos de inovação tecnológica na área de Engenharia Civil;
- Atuar no magistério de Ensino Superior;
- Pesquisar em diversos campos de sua área de conhecimento.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 anos

Máximo 11 anos

Carga Horária Total: 4.130 h/a

Turno: Noite

Vagas: 50

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Engenharia Civil Empresarial ó Prof. MSc. Alessandro Morello

Coordenador Adjunto do curso de Engenharia Civil Empresarial ó Prof. Dr. Luiz Antônio Bragança da Cunda

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Joaquim Vaz

Prof.^a Dra. Carla Silva da Silva

Prof. Dr. José Francisco Almeida de Souza

Prof. Dr. Cezar A. Burkert . Bastos

Prof. Dr. Luis Antônio Bragança da Cunda

Prof. MSc. Alessandro Morello

Prof. MSc. Jorge Luiz Oleinik Nunes

Prof. MSc. Maicon Soares Moreira

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito bom*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção

utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação da Escola de Engenharia e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil Empresarial. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 8511)			EE (Número de Matriculados=1475)			Engenharia Civil Empresarial (Número de Matriculados = 266)		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	7,20	3,1028	1,13216	5,60	3,0000	1,13389
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	7,30	2,6481	,98886	5,60	2,9333	,70373
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	7,30	3,8704	,80990	5,60	3,8000	,67612
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	6,90	2,7864	1,15173	5,60	2,8000	1,08233
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	7,30	3,8148	1,03353	5,60	4,0000	,92582
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	7,20	3,6075	1,07068	5,60	3,6000	,91026
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	7,10	3,4245	1,15427	5,60	3,5333	1,18723
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	7,20	3,1121	1,04905	5,60	2,9333	1,38701
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	7,30	3,5648	,97897	5,60	3,6667	1,11270
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	7,20	3,8598	,98526	5,60	4,1333	1,12546
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	7,30	3,9444	1,03971	5,60	3,7333	,79881
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	6,60	3,7653	1,08220	5,20	4,2857	,61125
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	6,10	3,6374	1,03834	4,50	3,0000	1,12815

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	7,30	3,7685	1,11579	5,60	3,3333	1,11270
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	6,70	3,1717	1,06943	5,20	3,0714	1,14114
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	7,30	3,4167	,81027	5,60	3,4667	,74322
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	7,00	3,2308	1,20057	5,60	3,6000	1,18322
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	7,20	3,3178	1,01496	5,60	3,5333	,91548
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	7,30	3,7407	1,03554	5,60	4,1333	1,06010
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	7,10	3,6095	1,24418	5,60	3,6667	1,39728
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	7,10	4,2075	,78942	5,60	4,3333	,81650
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	7,10	4,2830	,77772	5,60	4,2667	,88372
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	6,50	2,5258	1,19105	5,20	3,2143	1,25137
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	6,70	3,0404	1,31645	4,80	3,0000	1,47196
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	6,00	2,4719	1,25309	4,80	2,6154	1,26085
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	7,10	4,1698	,83349	5,60	4,4000	,63246
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	7,10	3,7264	1,17541	5,60	3,9333	1,22280
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	7,20	3,7850	,92173	5,60	4,0000	,92582
III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	7,10	3,4811	1,13163	5,20	3,5714	1,01635
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	7,20	4,1963	,80610	5,60	4,0667	,79881

31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	7,20	3,6822	,98669	5,60	3,5333	,83381
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	6,80	3,1386	1,16645	5,60	3,3333	,97590
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	7,20	3,7103	1,08166	5,60	3,5333	,99043
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	7,20	3,1308	1,15811	5,20	3,1429	,86444
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	7,20	4,2430	,89907	5,20	4,0000	1,10940
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	7,10	4,0472	,91944	5,20	3,9286	,99725
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	7,10	3,2453	1,11108	4,80	3,1538	,98710
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	7,30	4,0463	,80168	5,60	4,0667	,88372
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	6,80	2,0792	1,08336	5,20	2,1429	1,02711
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	7,30	4,3426	,73830	5,60	4,0000	,75593
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	7,10	3,4857	1,05716	5,60	3,7333	,96115
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	7,00	3,3365	1,12871	4,50	3,0833	1,08362
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	7,20	3,3178	1,11252	5,20	3,5000	,75955
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	6,30	3,3763	,97706	5,20	3,0714	1,07161
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	6,50	3,3711	1,08320	5,60	3,8000	,86189
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	6,00	2,3708	1,16172	4,50	2,5000	1,38170
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	7,10	3,8491	,74056	5,60	3,6000	,91026
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	6,10	3,4066	1,02174	4,80	3,3077	1,18213
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	7,30	3,6481	,75275	5,60	3,6667	,61721
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	7,20	3,9907	,77088	5,60	3,6667	,81650

51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	7,30	3,7963	,84011	5,60	3,6667	,97590
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	6,90	3,0583	1,08307	5,20	3,2857	,91387
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	7,20	3,0000	1,07282	5,60	2,8667	1,30201
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	6,50	3,2708	1,34148	4,80	2,8462	1,40512
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	6,00	2,6292	1,11174	4,50	2,5833	1,24011
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	4,40	2,2727	1,14416	1,80	1,8000	,83666
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	7,30	3,4074	,73671	5,60	3,4667	,74322
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	6,80	3,7228	,98101	5,60	3,4667	1,18723
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	7,00	3,6731	1,00911	5,20	3,6429	,92878
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	7,00	4,1250	,91043	5,20	4,4286	,75593
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	6,40	4,0947	,87609	5,20	4,4286	,64621
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	7,00	3,7115	,94173	5,60	3,7333	,88372
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	5,20	3,5325	,99452	4,10	3,4545	1,03573
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	6,90	3,3725	1,07096	5,60	3,1333	1,30201
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	6,20	3,0217	1,24898	4,50	3,1667	1,33712
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	6,10	3,3222	1,14977	4,10	3,4545	1,12815
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	6,40	4,0211	,88701	5,60	3,8000	1,20712
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	6,60	3,5510	,97518	5,20	3,7143	,91387

69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	6,90	3,4951	1,04669	5,60	3,4000	1,12122
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	6,40	3,1053	1,14366	4,50	3,3333	1,07309
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	7,10	3,8113	,71864	5,20	3,9286	,26726

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Engenharia Civil Empresarial na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Engenharia Civil Empresarial

Qualitativo do curso de Engenharia Civil Empresarial	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Pesquisa de avaliação é muito extensa	
Falta acervo para a área de exatas	
Coordenação do curso não é boa	
Não oferecimento de disciplinas optativas à noite	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes da Escola de Engenharia ó EE , de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes da Escola de Engenharia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES - Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			EE (Número de Docentes = 80)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	41,20	2,9394	1,02894
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	41,20	3,5758	,66287
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	41,20	3,4242	,79177
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	40,00	2,5000	,84242
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	41,20	2,6364	1,02525
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	41,20	2,9091	1,12815
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	41,20	4,1818	,58387
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	41,20	2,8182	1,21075
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	41,20	4,1818	,63514
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	41,20	3,3636	,74239
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	41,20	3,2121	1,02340
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	38,70	3,6129	,84370
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	38,70	4,1290	,61870
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	41,20	3,4242	,90244
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	38,70	3,1290	,99136
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	41,20	3,6061	,60927
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	40,00	3,4063	,79755

18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	36,20	3,9655	,68048
19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	40,00	4,0000	,87988
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	40,00	3,7813	,90641
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	41,20	2,6970	1,26206
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	41,20	3,7879	,78093
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	40,00	3,1250	1,15703
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	40,00	2,8125	,89578
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	41,20	2,9394	1,08799
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	33,70	2,8889	1,05003
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	22,50	3,2222	1,11437
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	21,20	2,3529	1,16946
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	41,20	3,3333	,98953
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	23,70	3,9474	,70504
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	41,20	3,4242	,75126
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	40,00	4,0625	,56440
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	40,00	3,9063	,64053
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	40,00	4,2188	,49084
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	40,00	4,2500	,71842
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	40,00	4,5313	,50701
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	40,00	4,4375	,66901
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	40,00	3,8125	,78030

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	40,00	4,2813	,63421
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	38,70	3,9032	,94357
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	31,20	3,3200	1,31403
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	40,00	3,9375	,50402
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	37,50	4,2000	,84690
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	36,20	3,8276	,80485
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	38,70	4,0000	,85635
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	36,20	3,7586	,87240
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	38,70	3,5484	,99461
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	40,00	4,0313	,73985
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	41,20	4,0909	,76500
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	37,50	4,1000	,66176
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	40,00	3,3438	,90195
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	41,20	3,7273	,94448
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	40,00	4,4063	,94560
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	35,00	4,3571	,73102
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	33,70	4,0000	,96077
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	32,50	3,3462	1,12933
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	28,70	3,4348	,94514
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	16,20	3,8462	,80064
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	38,70	3,4194	,99244
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	35,00	3,1786	1,18801
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	32,50	3,5385	,94787

62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	33,70	3,6296	1,04323
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	33,70	3,2593	1,16330
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	40,00	3,3438	1,06587
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	28,70	3,0435	1,02151
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	40,00	3,6875	,73780

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes da Escola de Engenharia

Qualitativo dos Docentes da EE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Programa ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes)	
Somente 3 bares no CC	
Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana	
Questionário muito extenso com perguntas inadequadas	
Falta de restaurante opcional no campus carreiros	
Falta de uma farmácia no CC	
Infraestrutura viária do Campus Carreiros	
Segurança do Campus Carreiros está terrível	
A entrada pela rua Socoowsky proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo o dia	
Processos administrativos são extremamente burocratizados e difíceis de serem realizados	
Procedimentos requerem acompanhamento excessivo (compra de equipamentos, pagamentos de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias)	
FURG mais interessada em promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento	

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação da EE. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE - Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			EE (Número de TAEs = 27)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	60,00	4,2667	,96115
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	3,7333	1,16292
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	60,00	4,5333	,63994
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	60,00	4,3333	,81650
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	60,00	4,8667	,35187
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	56,00	4,5714	,64621
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	60,00	4,7333	,45774
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	60,00	4,3333	,89974
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,6667	1,11270
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	60,00	4,1333	,83381
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	60,00	4,1333	1,12546
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	60,00	4,2667	,96115
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	60,00	3,8667	1,40746
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	60,00	4,3333	,89974
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	60,00	4,5333	,51640
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	4,0000	1,25357

17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	56,00	4,4286	,75593
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	4,1333	1,24595
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	52,00	4,1538	,80064
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	44,00	4,6364	,50452
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	44,00	4,5455	,68755
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	48,00	4,5833	,51493
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	56,00	4,0714	1,07161
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	60,00	4,2667	,70373
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	3,5333	,99043
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	60,00	4,3333	,72375
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	60,00	4,0667	,96115
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	60,00	3,5333	1,18723
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,8667	1,35576
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	52,00	3,5385	1,12660
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	56,00	3,7857	,89258
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	52,00	2,9231	1,44115
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	60,00	4,1333	,83381
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,4667	,83381
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	52,00	4,3077	,85485
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	60,00	4,4000	,63246
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	60,00	4,2000	,86189
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	56,00	4,2857	,82542
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	56,00	4,2857	,91387

40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	56,00	4,1429	1,09945
41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	56,00	3,4286	1,22250
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	60,00	3,8667	1,12546
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	60,00	4,2667	,79881
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,6000	,73679
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	56,00	4,7857	,42582
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	56,00	4,2857	1,13873
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	60,00	4,1333	1,06010
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	36,00	4,7778	,44096
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	60,00	3,8667	1,55226
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	48,00	4,0833	1,37895
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	48,00	4,0833	1,31137
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	44,00	4,6364	,67420
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	44,00	3,9091	1,37510
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	60,00	4,0667	1,03280
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	44,00	3,9091	1,44600
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	60,00	4,3333	,81650

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação da Escola de Engenharia na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos da Escola de Engenharia

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação da EE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos	
Falta melhor aproveitamento dos técnicos	

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Engenharia Civil Empresarial - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 7, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 a 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	8,24	8,30	8,10	8,28	7,74
Q2	7,67	7,66	7,82	7,00	7,76	9,96
Q3	7,91	7,97	8,07	7,50	8,03	7,30
Q4	8,00	8,14	8,17	7,60	8,10	7,21
Q5	8,14	8,25	8,28	8,05	8,21	7,56
Q6	7,98	8,07	8,14	7,79	8,08	7,42
Q7	7,61	7,57	7,79	6,86	7,73	6,82
Q8	7,98	7,96	8,12	7,80	8,08	7,44
GERAL	7,93	7,98	8,08	7,59	8,03	8,31
Alunos Respondentes	19,44%	14,66%	20,78%	17,28%	16,62%	18,79%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Engenharia Civil Empresarial apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

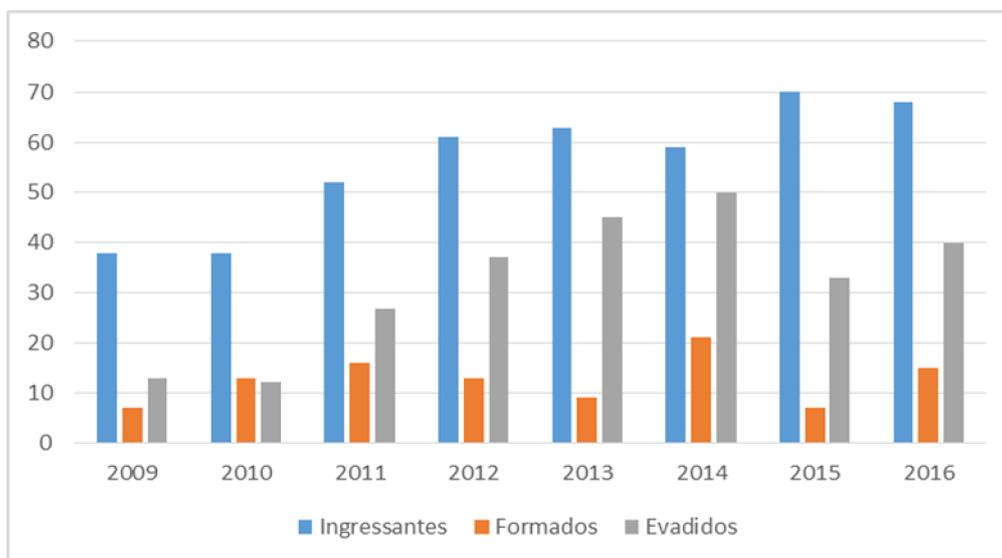


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Engenharia Civil Empresarial, por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Entretanto, o curso de Engenharia Civil Empresarial na sua renovação de reconhecimento foi dispensado da visita de avaliadores externos. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Engenharia Civil Empresarial ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Salientamos que os resultados divulgados pelo INEP para Engenharia Civil Empresariais no ano de 2011 estão agrupados com o curso de Engenharia Civil, e os resultados de 2014 estão agrupados com os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes desses cursos de Engenharia da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes dos cursos de Engenharia Civil de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 8 - Resultado do ENADE - 2011

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou a maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,1	86,6	84,4	72,8	78,7	80,8
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	88,9	93,3	89,3	85,9	87,2	88,0
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	61,1	80,3	76,7	62,1	71,6	73,5
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	55,6	79,3	76,0	61,4	70,8	72,6
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	58,3	75,1	70,3	55,5	66,5	69,2
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	63,9	73,5	71,6	51,5	61,4	62,7
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	27,8	45,8	42,8	27,2	42,3	44,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científico/acadêmicos disponível na biblioteca".	22,2	49,3	44,6	27,3	40,2	42,3
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	77,8	94,2	92,0	86,5	89,1	89,7
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	69,4	75,6	69,8	65,4	63,4	62,3
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	80,6	92,2	93,1	91,4	92,0	92,2
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	36,1	40,7	44,3	35,5	44,1	47,5
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	38,9	45,9	47,7	39,6	47,1	50,6

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 9 - Resultado do ENADE - 2014

QUESTÕES	ÁREA DE ENGENHARIA CIVIL					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	24,6	41,8	47,4	36,2	42,7	48,8
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	27,7	43,3	46,6	37,2	43,1	48,5
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	21,5	31,9	36,7	28,3	33,9	40,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	21,5	46,9	51,7	39,2	45,4	51,8
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	37,5	48,6	51,3	43,1	46,5	52,2
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	32,8	43,6	49,1	41,6	44,6	50,2
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	7,7	27,5	32,2	19,4	28,7	35,9
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	27,7	36,3	40,5	31,3	37,5	43,7
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	20,3	41,3	44,5	37,0	36,4	39,7
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	22,6	38,4	43,0	39,1	36,8	39,7
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	17,2	28,9	32,6	18,6	28,0	34,9
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	18,6	37,4	38,6	33,3	32,5	35,1
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	25,4	44,0	44,9	45,5	38,1	37,9

VIII. Ações realizadas em 2015 e 2016

Durante o ano de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus relatórios de gestão 2015 e 2016 (disponíveis em:

www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf e www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf), dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Engenharia Civil Empresarial ou nas respostas dos docentes e técnicos em educação da Escola de Engenharia. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno da Escola de Engenharia. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 – Engenharia Civil Empresarial

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questões 55 e 56	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Em relação à participação no conselho da unidade e em comissões assessoras, os cargos são eletivos e qualquer estudante pode participar do sufrágio, caso tenha interesse. Inclusive a representação discente é garantida pelo regimento da unidade. Sugere-se que na próxima eleição para o conselho da Unidade, os alunos que integram o Diretório Acadêmico participem ou indiquem nomes de candidatos;</p> <p>- Em março de 2015, por iniciativa de um grupo de estudantes, foi criado o diretório Acadêmico do Curso de Engenharia Civil Empresarial, o qual participou da organização da semana acadêmica da área de Eng. Civil. Inclusive, o diretório acadêmico participa das atividades de acolhida aos novos alunos dos cursos da EE;</p> <p>- Sugere-se que durante a semana de acolhida e durante a semana acadêmica sejam criados espaços para a divulgação da representação acadêmica, mostrando as vagas existentes na instituição.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50, 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	-	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Esse problema é mais recorrente no curso noturno em função das turmas não terem continuidade, visto que muitos estudantes trabalham durante o dia e estudam à noite. Além disso, as reprovações em um curso com regime de disciplinas por pré-requisitos fazem com que as turmas sejam formadas por estudantes que ingressaram em anos distintos, dificultando a criação de vínculos;</p> <p>- Desde a criação do curso existe uma disciplina de inglês instrumental oferecida aos estudantes do curso, até 2008 em caráter obrigatório e a partir da reforma curricular efetuada naquele ano, em caráter optativo. Entretanto, o número de matriculados nos últimos anos não alcança cinco vagas. Além disso, a Universidade criou o inglês sem fronteiras para permitir uma preparação maior aos estudantes que desejam sair para mobilidade acadêmica;</p> <p>Docentes:</p> <p>- Os novos professores foram orientados a ter maior rigor em relação à cobrança da pontualidade e frequência. Em relação a assiduidade, deve-se buscar soluções de transporte público para os últimos períodos da noite, visto que muitos estudantes desistem das disciplinas por não possuírem automóvel;</p> <p>- Nos últimos anos muitos professores da EE começaram a disponibilizar material didático virtual para um aprendizado mais atraente aos estudantes;</p> <p>- Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos tratados nas disciplinas ó com o aumento do número de vagas proporcionado pelo REUNI, muitos estudantes conseguiram ingressar na universidade, mas, sem os conhecimentos básicos esperados para um curso de engenharia. A universidade possui projetos como o Pré-cálculo, para melhorar o nível de conhecimentos dos estudantes ingressantes;</p> <p>- Utilização da bibliografia indicada pelo professor ó Embora a bibliografia seja indicada pelos professores, os estudantes ainda preferem buscar informações na internet, em função disso, muitos professores da EE começaram a disponibilizar material didático virtual e <i>links</i> de livros e <i>sites</i> com conteúdos para consulta. Obviamente que esse material didático deve ser preparado ou selecionado de forma criteriosa para que o aprendizado ocorra de forma adequada.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes oDeferidos em APö. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de oplanejamento de estudosö individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p>						

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 01, 02, 03, 04, 08, 11, 13, 14, 15, 20, 25, 54 e 59	Questões 08 e 38	-	- Falta acervo para a área de exatas - Não oferecimento de disciplinas optativas à noite	-	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada uma reunião com os professores ingressantes na EE para explicar os deveres dos docentes em relação ao plano de ensino e demais atribuições. É necessário que essa atividade seja repetida a cada ano para informar professores efetivos novos ou substitutos. - Nos últimos anos ocorreu um aumento significativo do número de professores da Escola de Engenharia. A Universidade tem investido em palestras (PROFOCAP) para qualificação dos docentes ingressantes e substitutos; - Muitos professores ingressantes concluíram sua graduação e ingressaram no mestrado e, posteriormente no doutorado, sem ter atuado no mercado de trabalho. Sugere-se que as contratações, em novos concursos, contemplem uma pontuação mais significativa para a experiência profissional; - Sugere-se que os professores façam um acompanhamento mais próximo dos monitores selecionados, bem como dos horários disponibilizados para os atendimentos extraclasse; - Todos os planos de ensino inseridos no sistema contém bibliografia recomendada e as atividades de pesquisa recomendadas. Deve-se tentar avaliar, com mais profundidade, quais são as razões pelas quais os estudantes tem essa percepção em relação a indicação desta bibliografia; - Toda e qualquer atividade de ensino desenvolvidas na graduação deveriam contribuir para a formação dos indivíduos como cidadãos. Talvez a compreensão dessa questão, por parte dos alunos está sendo mal interpretada e, portanto, deve ser questionada com maior profundidade para entender as razões dessas respostas; - Essa questão precisa ser aprofundada pois não fica claro se o uso de língua estrangeira está sendo cobrado em demasia pelos professores ou se não está sendo cobrado. Existe uma disciplina optativa de Inglês instrumental no curso, mas a procura é baixíssima; - A inserção em atividades de ensino, pesquisa, extensão e monitoria dependem muito da iniciativa dos estudantes. Nos últimos anos o número de bolsas oferecidas foi ampliado e isso permitiu a participação de mais estudantes. Sugere-se que as bolsas permanência voltem a ter a obrigatoriedade de participação dos estudantes em atividades de pesquisa, ensino ou extensão; - Após o Reuni as turmas aumentaram consideravelmente e isso fez com que os professores não conseguissem mais dar uma atenção individualizada aos estudantes. Em turmas com até 90 alunos, dificilmente se consegue conhecer todos os acadêmicos matriculados e, muitos trabalhos precisam ser realizados em grupos para que o professor consiga orientar todos. A solução seria diminuir as turmas, mas isso demandaria uma carga horária maior dos professores em sala de aula, o que 						

	<p>provavelmente fará com que as atividades de extensão e pesquisa sejam prejudicadas;</p> <p>ó Anualmente os professores do curso solicitam bibliografia para melhorar o acervo da biblioteca, mas a coordenação do curso não tem recebido reclamações por parte dos estudantes referente a falta de bibliografia. Deve-se buscar informações mais detalhadas sobre qual bibliografia está faltando para que sejam requeridos novos exemplares;</p> <p>- A partir de 2014 a disciplina de Projeto de Edifício de Concreto Armado passou a ser oferecida no turno da noite e outras disciplinas optativas passaram a ser oferecidas no final do turno da tarde. Entretanto, como o curso de Engenharia Civil Empresarial possui apenas cinco períodos por noite, logo, não existem horários livres para disciplinas optativas que não coincidam com as disciplinas obrigatórias. Por isso as disciplinas optativas tem sido oferecidas nos turnos da manhã e da tarde para possibilitar a participação dos estudantes do curso noturno.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. õA exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docênciaõ, critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizado a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: õAndando sobre Rodasõ; õPercepção Visualõ; õTecnologia Assistivaõ; õSensibilização Olfativa e Gustativaõ; e õLibras, Surdos e Tilspõ.</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação, o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular ó Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24 e 27	-	-	- Coordenação do curso não é boa	-	- Distinção por parte dos docentes em relação aos técnicos - Falta melhor aproveitamento dos técnicos	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação;</p> <p>- A alegação de que a coordenação do curso não é boa representa a opinião de um indivíduo apenas. No entanto, essa avaliação não é coerente com a avaliação quantitativa, na qual a coordenação de curso obteve uma avaliação acima da média da FURG e da EE.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 67	Questões 44, 46 e 65	-	- Pesquisa de avaliação é muito extensa	- Programa Ciência sem fronteira trouxe sobrecarga de serviço as unidades (administrativas e docentes) - Questionário muito extenso com perguntas inadequadas - Falta de uma farmácia no CC - Processos administrativos são extremamente burocráticos e difíceis de serem realizados - Procedimentos requerem acompanhamentos excessivo (compras de equipamentos, pagamento de taxas de inscrição, publicações, compras de passagens, pagamentos de diárias) - FURG mais interessada em	-	

					<p>promover sua inserção social do que produzir e compartilhar conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Somente 3 bares no CC - Presença de cachorros em locais destinados a alimentação humana - Falta de restaurante opcional no Campus Carreiros 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>ó Nos últimos anos a FURG investiu em programas de intercâmbio para os diversos cursos e muitos estudantes participaram da mobilidade acadêmica. No entanto, o curso de Engenharia Civil Empresarial não apresentou um número considerável de estudantes interessados em participar do programa de mobilidade acadêmica (se comparado com o curso de Engenharia Civil, por exemplo). Pode-se dizer que mais de 90% dos estudantes que se inscreveram para participar do programa de mobilidade acadêmica foram contemplados e permaneceram nos países escolhidos por vários meses (Austrália, Alemanha, Espanha e Estados Unidos);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi; - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó SiB e do Restaurante Universitário ó RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de 						

	<p>internacionalização da FURG;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Ocorreu supressão dos bosques de pinos em áreas que tiveram obras executadas; - Houve a retirada manual de propágulos de pinos em APPs e ARA. Salienta-se que deve ser uma atividade constante até a erradicação da espécie que deve ocorrer no horizonte de 10 anos a partir do Projeto de Compensação Ambiental de 2013; - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para plantio e manutenção de mudas nativas para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas. Até o momento foi realizado o plantio de menos de 200 mudas; - Ocorreu a recuperação ambiental do Lago dos Biguás: houve ajuste e manutenção dos sistemas hidrossanitários do Restaurante Universitário, impedindo o aporte excessivo de nutrientes para o ambiente e realização de limpeza do lago através da retirada das macrófitas existentes na superfície do lago; - Foi ampliado o número de acordos internacionais, especialmente com a América Latina. Foram assinados 18 acordos em 2016; sendo que com a América Latina foram assinados 15 acordos em 2016. - O trabalho de um psicólogo clínico na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso. Por ser comumente a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, a possibilidade de formar convênios com a Clínica Psicológica Anhanguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG fez com que conseguíssemos atender a todo esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 22	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 campus, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 44	Questão 26	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente;</p>						

TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
-	-	Questão 25	-	-	- Infraestrutura viária do Campus Carreiros	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram adquiridas bicicletas com a descrição técnica necessária a fim de incentivar a prática da mobilidade; - Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos campi; - Conclusão e licitação dos projetos de alimentação de energia e iluminação que são etapas complementares da execução do conjunto de obras de infraestrutura; - Diagnóstico da situação existente em edificações: realizada de forma contínua a verificação das condições de iluminação das áreas externas e internas nas instalações da Universidade; - Vistoria e substituição periódica de lâmpadas (a partir do diagnóstico realizado, faz-se as substituições necessárias); 						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>							

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 42	Questão 24	-	-	- A entrada pela rua Socoowski proporciona entrada de marginais que estão furtando e assaltando alunos e funcionários praticamente todo dia - Segurança no Campus Carreiros está terrível	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial;						

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32	-		-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - campus sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.</p>						

IX. Considerações Finais

Conforme já foi informado no relatório do ano anterior, deve-se buscar aprofundar as razões das avaliações realizadas pelos discentes, já que na última década, com o REUNI, a FURG investiu muito mais recursos do que jamais havia investido em diversas áreas do ensino ao longo da sua história e, no entanto, alguns aspectos de avaliações do curso ficaram abaixo da média do curso e da FURG. Em função disso, a coordenação de curso solicitou ao Diretório Acadêmico que realizasse uma assembleia com os estudantes para que fossem avaliados os aspectos relatados na avaliação institucional anterior. A assembleia foi realizada mas, até o momento, não houve um retorno do que foi discutido pelos estudantes para a Coordenação do curso.

Em relação a evasão detectada no curso em 2015, deve-se observar que muitos ingressantes foram estudantes que realizaram a prova do ENEM e reingressaram com um novo número de matrícula, aproveitando todas as disciplinas já cursadas e liberando vagas para outros estudantes (o que pode ser observado pelo número elevado de ingressantes). Essa distorção deve ser analisada caso a caso, para verificar as razões pelas quais os estudantes estão realizando o ENEM novamente. Muitos destes estão sob risco de serem jubilados e outros apenas desejam melhorar o seu coeficiente de rendimento, já que o sistema da universidade não considera as notas das disciplinas cursadas com outro número de matrícula.

No que se refere às questões relacionadas a avaliação dos alunos que realizaram a prova do ENADE em 2014, será necessário aprofundar as razões que levaram os estudantes a responder as questões da forma como o fizeram. Já foram realizados questionamentos junto aos estudantes formados naquele ano que, atualmente, são professores substitutos ou estudantes de pós-graduação na FURG. A informação obtida foi que muitos estudantes responderam a prova na primeira hora sem se esforçar muito, já que a avaliação era obrigatória mas não seria inserida nos seus históricos escolares. Pressupõe-se que tenham respondido a esse questionário com a mesma rapidez com que fizeram a prova. Para o ENADE de 2017 estão sendo realizadas reuniões com os estudantes inscritos, para que se esforcem um pouco mais e preencham o questionário de maneira mais responsável.

Por fim, mesmo considerando que a avaliação institucional é o mecanismo de verificação de problemas nos cursos da Universidade, deve-se buscar uma forma de participação maior dos estudantes, para que o percentual de avaliação seja mais significativo. Os valores percentuais apresentados correspondem a menos do que 15 alunos em um universo de, aproximadamente, 260 que estavam matriculados em 2014. Para uma análise estatística mais efetiva, considera-se

importante que a participação dos estudantes seja ampliada, legitimando assim as críticas e demandas apontadas. Dessa forma, a coordenação do curso, em conjunto com a Direção da Escola de Engenharia e os demais setores da Universidade poderão trabalhar juntos para corrigir aspectos negativos apontados.

X. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>